



Escola Experimental  
**CASA DAS MANGUEIRAS**  
Organização Vida Nova

ANEXO II

PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO

MODELO PADRÃO

EDITAL Nº 15/2022 SEMAS RP

(Utilizar papel timbrado da organização – OSC)	
<b>1. Identificação do Projeto: Onde a Vida Tem Valor</b>	
1.1. OSC Proponente: Organização Vida Nova Escola Experimental Casa das Mangueiras	
1.2. Endereço: Rua Tupinambá, 1457, Vila Recreio CEP14060-630	
1.3. Data da Constituição: 08/12/1973	1.4. Telefone: 3622-2141
1.5. CNPJ: CNPJ 46.940.680/0001-24	1.6. E-mail: servico.social@casadasmangueiras.org.br
1.7. Site: www.casadasmangueiras.org.br	
1.8. Nome do Responsável Legal: Vanessa Ortolan	
1.9. RG: 30.598.127-4 – SSP-SP	
1.10. CPF: 291.888.388-38	
1.11. Endereço Residencial: Elzira Sammaco Palma, 405- Apartamento 164 BQ Juritis CEP 14021-684 – Ribeirão Preto - SP	
1.12. Telefone Pessoal: :(16)99218-6063	



1.13. E-mail Pessoal: vanessa.riscifina79@gmail.com

1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: João Gabriel Fernandes Manzi

1.15. Cargo: Assistente Social

1.15. Cargo: Assistente Social

1.17. E-mail: servico.social@casadasmangueiras.org.br

## 2 - Apresentação da Organização

### 2.1. Histórico da Organização: - Com apresentação de dados e informações relevantes sobre a área de atuação:

O trabalho começou em 1973, quando os fundadores da entidade resgataram um grupo de jovens detidos em um posto policial na Vila Virgínia em Ribeirão Preto. Com a ajuda da comunidade, conseguiram uma casa no Iguatemi para montar a instituição e quando chegaram ao local, às crianças a batizaram de “Casa das Mangueiras” devido aos pés de mangas ali plantados. De lá para cá a organização desenvolveu uma metodologia própria e se tornou um espaço de convivência e aprendizado, além de ser referência no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos do município.

**NOSSO PROPÓSITO:** Propiciar o desenvolvimento de habilidades e competências protagonistas do público alvo assegurando o empoderamento, autonomia e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários que possibilitará o comprometimento ético e humano, dando condições para superação das situações de vulnerabilidade social e proteção social das crianças.

Atualmente, a Casa das Mangueiras atua no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos junto a 100 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos na região do Alto do Ipiranga, em Ribeirão Preto, interior do estado de São Paulo.

Investimos em programas que auxiliam no desenvolvimento sociocultural dos atendidos através de oficinas como o judô, informática, danças urbanas, artes cênicas, violão, musicalização e percussão.

As atividades desenvolvidas levam em consideração a faixa etária de cada criança e adolescente e busca incentivar o despertar de valores como respeito, cidadania, responsabilidade e solidariedade. Visamos propiciar o desenvolvimento de habilidades e competências protagonistas do público alvo, assegurando o empoderamento, autonomia e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Nossa iniciativa possibilita o comprometimento ético e humano, dando condições para superação das situações de vulnerabilidade social e proteção social.

A organização atua no território da região do CRAS 3 há 46 anos, sendo uma região complexa e repleta de contradições onde os sujeitos da ação, marginalizados socialmente, possuem dificuldades de acesso e exercício de seus direitos e deveres enquanto cidadãos. O desemprego ou subemprego dos pais, a fome, a falta de acesso aos recursos de saúde, os conflitos familiares, a violência e negligência premente nas relações sociais e familiares, a evasão escolar ou o analfabetismo funcional, são alguns dos fatores perceptíveis que contribuem para baixa perspectiva em relação a ser cidadão.



Escola Experimental  
**CASA DAS MANGUEIRAS**  
Organização Vida Nova

Atualmente o município de Ribeirão Preto, conta com uma população estimada de 711.825 pessoas habitantes em 2020 – no geral é a 29ª e no Estado é a oitava segundo IBGE. É o 27º maior dos municípios brasileiros. Dessa população, estima-se que 17.466 habitantes, segundo censo IBGE estão situados no bairro do Ipiranga.

Conforme diagnóstico do nosso território de atuação, realizado pela Casa das Mangueiras, é possível perceber a necessidade de ações que propiciem o fortalecimento nas relações familiares e sociais, o protagonismo, a autonomia e emancipação, desenvolvendo potencialidades da comunidade, de maneira a incentivar crianças, adolescentes e adultos a serem sujeitos de direitos e ativos na sociedade em que vivem.

#### PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

As conquistas que, durante todos esses anos, se resumem a dedicação, carinho e amor.  
Resultados que motivam a continuar cultivando a esperança desses jovens.

ITAU/UNICEF de Educação: 3ª Edição/1999: de 732 trabalhos sociais inscritos no Brasil, a Casa das Mangueiras foi semifinalista;

PARCERIA CULTURAL da Secretaria Estadual de Cultura

Avaliação Pública em PSICOEDUCAÇÃO de Quebec/ Canadá na Câmara Municipal de Ribeirão Preto, por Jean Lemire;

Homenagem recebida nos 125 anos Câmara Municipal;

Homenagem na Festa do Centenário da ACI Ribeirão Preto: A Entidade Social que queremos PNBE – Pensamento Nacional das Bases Empresariais/RP;

Evidência e Solidariedade: Grande Prêmio Evidência de Solidariedade

Os 60 mais Influentes de Ribeirão Preto: Revista Revide/Edição Especial.

Projeto Cidadão RAC/CPFL (Rede Anhanguera de Comunicação em parceria com a Cia Paulista de Força e LUZ): Jornal a Gazeta de Ribeirão Preto;

Homenagem da ACIRP (Associação Comercial de Ribeirão Preto),



destinado às empresas com as marcas mais lembradas e entidades que realizaram trabalhos assistenciais de extrema importância para a cidade em 04/2019 na 17ª edição do “Top of Mind Ribeirão Preto.

Homenagem da Câmara Municipal de Ribeirão Preto,  
realizada em novembro de 2018, à Casa das Mangueiras pela seleção do educando Enzo Jordy da Silva — aluno da oficina de balé clássico desde que o projeto foi implementado — na etapa final da Escola de Teatro Bolshoi no Brasil, sede na cidade Joinville, Santa Catarina.

## **2.2. Finalidade Estatutária:**

Art. 2º A Organização Vida Nova Escola Experimental Casa das Mangueiras tem por finalidade prestar atendimento, assessoramento, apoio e orientação, o que consistirá principalmente em intervir junto a crianças e adolescentes, de 06 a 15 anos de idades, de todos os gêneros, com ou sem deficiência. Assim como adolescentes e jovens, de 15 a 29 anos de idades, em conformidade à lei nº 12.852/13. Além de incluir em seus serviços, programas, projetos e atividades, atendimento voltado também ao público adulto entre 30 e 59 anos de idade. Tendo como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre todos os públicos atendidos, valorizando o sentido de vida coletiva. Para cumprir seus objetivos a organização deverá, ainda:

I. Executar ações de caráter planejado, continuado e permanente;

II. Assegurar que os seus serviços, programas, projetos e atividades sejam ofertados na perspectiva de promover condições e oportunidades para a autonomia e protagonismo do público alvo;

III. Execução de serviços, programas, projetos e atividades que atendam as áreas de assistência social, educação, esporte, cultura, profissionalização, proteção e inserção de adolescentes, jovens e adultos ao trabalho e ao empreendedorismo.

IV. Garantir a participação do público atendido, suas famílias e comunidade, no planejamento, monitoramento e avaliação dos serviços, programas, projetos e atividades ofertados, assim como em instâncias deliberativas e decisórias da organização.

Parágrafo Único: A Organização Vida Nova Escola Experimental Casa das Mangueiras poderá firmar convênios ou contratos e articular-se, pela forma conveniente, com órgão ou entidades, públicas ou privadas.

Parágrafo único – Para atender às suas finalidades, a ORGANIZAÇÃO VIDA NOVA/ESCOLA EXPERIMENTAL CASA DAS MANGUEIRAS poderá firmar convênio com órgãos particulares ou órgãos oficiais, nos três níveis de governo (federal, estadual e municipal) ou órgãos internacionais.

Art.3º - No desenvolvimento de suas atividades, a ORGANIZAÇÃO VIDA NOVA / ESCOLA EXPERIMENTAL CASA DAS MANGUEIRAS, promoverá o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, gênero, idade, credo político ou religioso e quaisquer outras formas de discriminação prestando serviços gratuitos e permanentes.



Escola Experimental  
**CASA DAS MANGUEIRAS**  
Organização Vida Nova

Art.4º - A ORGANIZAÇÃO VIDA NOVA /ESCOLA EXPERIMENTAL CASA DAS MANGUEIRAS terá um Regimento Interno que, aprovado pela Assembleia Geral, disciplinará o seu funcionamento.

Art.5º - A fim de cumprir suas finalidades, a ORGANIZAÇÃO VIDA NOVA/ ESCOLA EXPERIMENTAL CASA DAS MANGUEIRAS organizar-se-á em tantas unidades de prestação de serviços quantas se fizerem necessárias, as quais se regerão pelas disposições e estatutárias e regimentais.

### 3. Apresentação da Proposta:

Serviços de proteção social, convivência e fortalecimento de vínculos destinado às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social. Oferta de atividades socioeducativas planejadas, baseadas nas necessidades, interesses e motivações de seus usuários(as), incentivando a participação social, o convívio familiar e comunitário e trabalhando o desenvolvimento do sentimento de pertença e identidade. O SCFV possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Deve ser ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários. O serviço visa atuar de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI). Os(as) usuários(as) dos SCFV são divididos (as) em grupos a partir de faixas etárias. O trabalho nos grupos é organizado em percursos de forma a estimular as trocas culturais e a partilha de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária.

<b>3.1. Título do Projeto:</b> Onde a Vida Tem Valor	<b>Período de Execução</b>	
	<b>Início</b>	<b>Término</b>
	01/2023	12/2023

**3.2. Valor da Proposta (Referente ao Edital): R\$ 120.000,00**

**4. Apresentação do Projeto/Atividade:**



**4.1. Descrição da Realidade** – *Indicação do local de desenvolvimento das atividades, (incidência do perfil da área de abrangência territorial e indicadores socioeconômicos), identificando qual o impacto social, as ações executadas em prol de seus usuários e/ou comunidade e quais os resultados esperados a curto, médio e longo prazo e quais os benefícios trarão para o público alvo.*

O município de Ribeirão Preto/SP possui uma estimativa populacional de 703.293 pessoas. Um índice de escolarização de 6 a 14 anos de 96,9 %. Um índice de desenvolvimento humano municipal de 0,800, um pouco abaixo do índice do estado que é de 0,805, mesmo assim considerado muito alto. A Mortalidade infantil é de 9,19 óbitos por mil nascidos vivos, de acordo com dados de 2017, tendo um índice melhor que a do estado de São Paulo que é de 10,9 e ainda mais superior se comparado ao índice de mortalidade a nível nacional que é de 12,4. O salário médio mensal dos trabalhadores formais [2018] 2,9 salários mínimos, o índice de Pessoal ocupado [2018] 270.748 pessoas, a População ocupada [2018] 39,0 %, o Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo é de 27,8 %. O Índice de Vulnerabilidade Social do município é 0,235, sendo considerado baixo. Tendo um resultado melhor do que o índice do estado de São Paulo que é de 0,241 e com um resultado melhor ao ser comparado ao índice nacional que é de 0,243 em seu último levantamento em 2017.

A porcentagem da população com menos de 15 anos é de 17,7% (SEADE/2017), totalizando 117.004 pessoas, porcentagem esta inferior ao índice estadual, de 19,3%. A porcentagem da população com idade igual ou superior a 60 anos é de 14,9% (SEADE/2017). O índice de envelhecimento é de 84,31 (SEADE/2017) com a razão de dependência de 0,48%, segundo PNUD, 2017. Em comparação com a razão de dependência estadual, o município de Ribeirão Preto se mostra inferior, justificada pelo envelhecimento populacional. Associado ao crescimento demográfico, o município tem refletido a característica mundial do envelhecimento de sua população, resultado da queda das taxas de mortalidade infantil e natalidade, associada à melhoria da qualidade de vida.

Estas modificações observadas na pirâmide populacional, tem demandando uma maior procura por serviços de saúde, e um novo olhar da Política de Assistência Social, o que aliás, este é um dos desafios atuais: a escassez de recursos e serviços para uma demanda crescente, bem como a necessidade de se equilibrar os investimentos na criança e no idoso, bem como de articular serviços de assistência e saúde em um mesmo espaço.

Com relação as pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever ao compararmos os dados por cor ou raça observamos que o número para a população negra e parda é de 7.159, enquanto o número para a população branca é de 6.872.

O rendimento mensal domiciliar per capita nominal possui um valor médio 1.081,00 reais. Para a população branca o rendimento é de 1.991,00 para a população preta/parda o valor é de 1.027,50 reais, ou seja, uma diferença de 963,50 reais a menos, o que ratifica a desigualdade econômica com recorte de raça e cor no município. Se comparar os valores com recorte de sexo o rendimento per capita nominal para o sexo masculino é de 2.048,00 reais e o rendimento para o sexo feminino é de 1372,00, uma diferença de 676,00 reais a menos para as mulheres, demonstrando assim ainda a disparidade entre o rendimento por gênero, sendo que o município reproduz esta realidade nacional.

Sobre a organização familiar no município 65,4% das famílias são compostas por apenas um responsável familiar, com 34,6% possui mais de um responsável pela família. Sobre a composição familiar 58,9% formado por casal de sexos diferentes ou mesmo sexo com um filho(a) ou mais, 23% formado por casal



Escola Experimental  
**CASA DAS MANGUEIRAS**  
Organização Vida Nova

de sexos diferentes ou mesmo sexo sem filho(a). Famílias monoparentais chefiadas por homens com um ou mais filhos(as) são 2,1%, já famílias monoparentais chefiadas por mulheres com um ou mais filhos(as) são 15,9%. Estes dados mais uma vez corroboram para a atribuição do papel feminino sobre a responsabilidade do papel da mulher sobre a família, principalmente, quando há apenas um adulto responsável pela família. As famílias estendidas com mais parentes com ou sem filhos(as) representam 20% das famílias do município.

A rede pública é extensa, composta por unidades estaduais, municipais e 24 unidades de educação infantil que são conveniadas com o município, sendo que muitas destas eram ligadas a Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS e em 2010, foram realocadas na Secretaria Municipal de Educação, permitindo um cofinanciamento mais expressivo e uma melhor qualidade no atendimento. É uma rede em expansão, e nos últimos anos, foram implantadas mais 22 unidades municipais. A habitação também é um dos grandes nós, quando refletimos sobre melhores condições de vida, atualmente o município contabiliza ainda 53 núcleos de favelas, cortiços com altas taxas de vulnerabilidade e risco pessoal e social.

Ribeirão Preto possui uma localização privilegiada já que a região é atendida por uma malha viária integrada aos grandes centros produtores do Estado de São Paulo e de outros estados. A Rodovia Anhanguera, uma das principais rodovias do estado, liga Ribeirão Preto à Campinas, São Paulo e ao triângulo mineiro. Outras rodovias interligam Ribeirão Preto a outros estados brasileiros como a Rodovia Cândido Portinari e Faria Lima que ligam o município ao estado de Minas Gerais e a Rodovia SP-333, que dá acesso ao norte do estado do Paraná. Estes e outros fatores fazem com que o município tenha um desenvolvimento acelerado, um polo de atração das atividades comerciais e de prestação de serviços. Possui uma economia diversificada, tendo como principais atividades o comércio e os serviços que atendem a toda região administrativa. Diante dos aspectos geográficos, econômicos e populacionais observados e analisados, podemos a priori entender que Ribeirão Preto, é um município de grande porte, com enormes perspectivas de crescimento, que passa por um período de grande expansão demográfica.

O território de abrangência da instituição possui uma população estimada de 19.911 habitantes [2019], estão situados na região do CRAS 3, sendo uma região repleta de contradições onde os sujeitos da ação, possuem dificuldades de acesso e exercício de seus direitos e deveres enquanto cidadãos. O desemprego ou subemprego dos pais, a fome, a falta de recursos de saúde, os conflitos familiares, a violência e negligência premente nas relações sociais, a evasão escolar ou o analfabetismo funcional, são alguns dos fatores perceptíveis que contribuem para baixa perspectiva em relação a ser cidadão.

A instituição está localizada no complexo alto do Ipiranga, sendo este composto Jardim Augusta, Presidente Dutra, Vila Albertina, Jardim Jandaia, Geraldo de Carvalho e demais bairros referenciados pelo Cras 3. Destes, são a maioria advindos do bairro Jardim Augusta e Ipiranga. O território conta com os seguintes atendimentos: 14 escolas entre públicas, estaduais e privadas, 2 centros comunitários, 3 UBS e 01 UBDS, 03 ambulatórios de saúde mental e 04 entidades de atendimento a criança, adolescente e idoso e 01 Cras.

**4.2. Justificativa** – *Justificar a pertinência e necessidade do projeto, apresentando dados estatísticos e sociais que apontem a necessidade da intervenção proposta e indicar qual prioridade está contemplada na proposta.*



Escola Experimental  
**CASA DAS MANGUEIRAS**  
Organização Vida Nova

Mediante o estudo realizado pela instituição no território de atuação, por meio de pesquisa de campo, por amostragem, foi aplicado questionário estruturado para a coleta de dados. Para a realização desta análise, utilizou-se o método de pesquisa indutiva. Há como verificar algumas demandas a serem consideradas prioritárias na construção do plano de ação para o trabalho, através de estratégias, ações e atividades que possam intervir nestas demandas, também será possível traçar alguns indicadores e metas de resultados, a fim de se ter mais assertividade nas ações e impacto social da organização no território. Sendo assim têm-se as seguintes prioridades:

- a) Atuações de planejamento familiar a fim de oferecer maiores condições de mobilidade social das famílias do território e, conseqüentemente, prover maior qualidade de vida.
- b) Ações socioeducativas, lúdicas, recreativas, culturais e esportivas voltadas para o público de crianças com 5 a 12 anos de idade sendo tratadas como foco central nas ações do serviço socioassistencial.
- c) Desenvolvimento de ações socioassistenciais do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, considerando a composição de idosos no quadro familiar.
- d) Atendimento sem distinção das condições físicas e/ou intelectuais das crianças e adolescentes, podendo dar acessibilidade quando assim se fizer necessário.
- e) Com relação ao desemprego é importante uma melhor avaliação por parte da equipe técnica a fim de averiguar as causas do não recebimento do seguro desemprego e se for o caso planejar ações para se ter acesso a esse direito.
- f) Estratégias de ações que possam envolver geração de renda familiar a fim de contribuir para o desenvolvimento do território e aperfeiçoar o impacto social da organização.
- g) Ações de incentivo a continuidade dos estudos se faz de extrema importância para o desenvolvimento social, mediante ações próprias, articulações com a rede setorial de Educação e a comunidade.
- h) Promover o acesso ao ensino regular para adultos, principalmente, mulheres, para que estas tenham condições de aumentar a renda própria e familiar e assim facilitar a mobilidade social.
- i) Cuidado ao preparar ações que possam envolver aspectos culturais que não sejam de valor para os praticantes da religião evangélica.
- j) Planejamento de ações esportivas considerando a questão do risco que é colocado às crianças e adolescentes ao praticar o futebol na rua.
- k) Promover o acesso de adolescentes, jovens e adultos em atividades físicas, por ações próprias e/ou articulações com a rede setorial.
- l) Promover práticas de lazer para a família, principalmente, voltadas as crianças e adolescentes, já que os espaços foram tomados por práticas de tráfico de drogas ilícitas e/ou por falta de manutenção acabaram sendo depreciadas, porém também há necessidade de criação de outras atividades e unidades de lazer, para além das já existentes.





Escola Experimental  
**CASA DAS MANGUEIRAS**  
Organização Vida Nova

Soma-se também à vulnerabilidade do território, o grande índice de tráfico de drogas. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (2021) a principal ocorrência na região da atuação da Casa das Mangueiras envolvendo adolescentes e jovens é a de tráfico de entorpecentes. Entre os anos de 2020 e 2021 houve um aumento neste tipo de ocorrência de 80,4%.

A ausência de renda digna das famílias, aumento nos índices de desemprego, falta de preparação para o mercado de trabalho, contribuem para um cenário de vulnerabilidade social da conjuntura em que a instituição atua.

Diante do acima exposto, acreditamos ser de suma importância à valorização dos Serviços prestados através das parcerias do município com as Organizações da Sociedade Civil, tendo em vista seus objetivos e os objetivos do próprio Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. A proposta da Casa das Mangueiras é contribuir para a formação cidadã, para a diminuição do número de crianças e adolescentes expostos a situações de risco, proporcionando um ambiente que permita o desenvolvimento do potencial integrador, visando à valorização da vida e fortalecimento do indivíduo na elaboração de um projeto de vida.

**4.3. Objeto:** - *Descrever de forma clara o OBJETO que está sendo solicitado no projeto.*

Atendimento a ações com crianças e adolescentes em vulnerabilidade social no regime de apoio socioeducativo em meio aberto, na política pública de assistência social em proteção socioassistencial básica por meio de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos – SCFV, de que trata o artigo 23 da LOAS com sua nova redação dada pela Lei nº 12.435 de 06/07/11 e Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009, artigo 1º, inciso I, alínea “b”, de no mínimo 40 (quarenta) crianças e/ou adolescentes e seus respectivos grupos familiares em situação de vulnerabilidade social, nos (05) cinco dias da semana pelo período mínimo de 12 (doze) meses.

**5. Processo de Monitoramento e Avaliação:**

*Apresentar o objetivo geral, os objetivos específicos e a partir deles os indicadores quantitativos e/ou qualitativos, atividades e metas definidas, bem como os meios de verificação a serem utilizados e a periodicidade de avaliação, levando em consideração a análise do território e da política local. Definir os resultados quantitativos e qualitativos a serem atingidos (a partir da descrição pormenorizada das metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas e das atividades a serem executadas, esclarecer com precisão e detalhamento aquilo que se pretende realizar ou obter).*

**5.1. Objetivo Geral:** *informar claramente o objetivo macro, a transformação almejada e o que se pretende alcançar a longo prazo com a execução do Projeto.*



Escola Experimental  
**CASA DAS MANGUEIRAS**  
 Organização Vida Nova

Ofertar à criança e ao adolescente espaço de convívio e desenvolvimento de habilidades, de acordo com seu ciclo de vida, incentivando a socialização e a convivência comunitária, fortalecendo a relação familiar, a fim de contribuir para a prevenção e/ou proteção à situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social.

**5.2 Tabela de Monitoramento e Avaliação:** *OBS: Manter a numeração dos objetivos e numerar os demais, caso necessário.*

Objetivos Específicos	Atividades	Metas	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade de Avaliação	Resultados Esperados
1. Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendimento Social e Psicossocial.</li> <li>• Reuniões de equipe voltadas para supervisão e orientação sociofamiliar;</li> <li>• Reuniões de equipe junto a órgãos da rede como CRAS, CREAS, CT, SAICA e outros, para acompanhamento ação sociofamiliar;</li> <li>• Grupos com famílias, responsáveis e comunidades, envolvendo o</li> </ul>	Realizar por mês atendimentos sociais, psicossocial para orientação, avaliação, encaminhamento e/ou inclusão no serviço.	Número de atendimentos realizados por mês.	Relatório Mensal de Atividade.  Relatórios de Reuniões de equipe	Mensal	Contribuir para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seus agravamentos ou reincidência.
			Número de famílias encaminhadas para cadastramento no CRAS.	Plataforma online de registro do atendimento	Mensal	



Escola Experimental  
**CASA DAS MANGUEIRAS**

Organização Vida Nova

	desenvolvimento de empreendedorismo coletivo, promoção e proteção social.	Realizar 36 reuniões de equipe técnica até o final de 2023. Para discussão de casos que necessitam de acompanhamento mais sistemático.	Número de reuniões de equipe voltadas para supervisão e orientação	Relatório Mensal	Mensal	
		Participar de 12 reuniões com a rede para ações de acompanhamento social.	Número de reuniões com a equipe técnica do CRAS Número de reuniões da rede com participação da equipe	Relatório Mensal	Mensal	Contribuir para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seus agravamentos ou reincidência.
		Construir ao menos um grupo de	Nível de envolvimento e	Aplicação de Questionário.	Anual	Contribuir para a prevenção da

*[Handwritten signature]*



Escola Experimental  
**CASA DAS MANGUEIRAS**

Organização Vida Nova

		famílias, atividades quinzenais.	engajamento dos(das) participantes do grupo	Grupo focal para avaliação.		<i>ocorrência de riscos sociais, seus agravamentos ou reincidência.</i>
			Número de grupos criados.	Relatório Mensal de atividade	<i>Anual</i>	
		Realizar 8 encontros/reuniões/palestras sobre temas de interesse das famílias e comunidade	Número de atividades para a comunidade realizado na organização.	Relatório Mensal de atividade	<i>Anual</i>	<i>Contribuir para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seus agravamentos ou reincidência.</i>
			Grau da satisfação com as atividades realizadas.	Aplicação de Questionário.  Grupo focal para avaliação.	<i>Anual</i>	<i>Contribuir para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seus agravamentos ou reincidência.</i>



Escola Experimental  
**CASA DAS MANGUEIRAS**  
 Organização Vida Nova

2. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e para o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oficina Socioeducativa que aborde Direitos Humanos, Direitos Socioassistenciais, afeto, respeito, convívio coletivo, saúde e bem estar.</li> </ul>	Incluir 100 crianças e adolescentes, com ou sem deficiência, de ambos os sexos, no serviço ofertado pela organização.	Número de usuários em situação prioritária inseridos no Serviço	Plataforma institucional online	Anual	Melhorias do vínculo das crianças e adolescentes com o Serviço;
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atividades de aprimoramento e qualificação do atendimento ofertado para as crianças e adolescentes, assim como suas famílias e responsáveis.</li> <li>Controle Social e Incidência Política na formação de políticas públicas</li> </ul>	Inserir no serviço pelo 15% de crianças e adolescentes com deficiência durante a execução no ano de 2023.	Número de usuários Atendidos	Relatório Nominal de atendidas	Anual	Desenvolvimento de competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo, contribuindo para que os(as) jovens conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação dos seus direitos.
3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural de crianças e	<ul style="list-style-type: none"> <li>Projetos que desenvolvam Esporte, Lazer, Ludicidade e Brincadeiras;</li> <li>Projeto de Música: percussão, musicalização e violão.</li> </ul>	Ofertar 180 oficinas para as crianças e adolescentes no ano de 2023, voltadas para o meio ambiente, esporte, recreação, lazer,	Número de crianças e adolescentes participando ativamente nas oficinas.	Observação dos técnicos e dos educadores sociais	Anual	Ampliação do conhecimento dos usuários, contribuindo para o desenvolvimento de atitude crítica,



Escola Experimental  
**CASA DAS MANGUEIRAS**  
Organização Vida Nova


<p>adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>Oficina de Artes Cênicas e Arte Plástica</li></ul>	<p>cultura, arte, teatro e música.</p> <p>Ofertar 64 oficinas de preparação para o mercado de trabalho voltadas para adolescentes de 12 a 15 anos de idade.</p> <p>Oferta de 3 projetos com duração de um mês nos períodos de férias (nos meses de janeiro e julho de cada ano)</p>	<p>Número de crianças e adolescentes que apresentaram dificuldades nas relações de afetividade e diálogo entre si;</p> <p>Número de crianças e adolescentes que apresentaram melhora no relacionamento;</p> <p>Número de crianças e adolescentes que apresentavam dificuldades nas relações de afetividade e diálogo entre si e solicitaram</p>	<p>Relatórios individuais do desenvolvimento das crianças e adolescentes.</p> <p>Relatório nominal dos participantes.</p> <p>Lista de presença das atividades</p> <p>Relatório nominal dos encaminhados.</p> <p>Encaminhamentos emitidos e respondidos.</p> <p>Relatório de atividades.</p>	<p><i>valorizando o saber, as vivências e o protagonismo social.</i></p>
--	--	---	---	---	--



Escola Experimental  
**CASA DAS MANGUEIRAS**

Organização Vida Nova

			<p>desligamento do Serviço.</p> <p>Número de oficinas ofertadas.</p> <p>Número de adolescentes participando ativamente das oficinas de preparação para o mercado de trabalho.</p> <p>Número de adolescentes e jovens inseridos no mercado de trabalho.</p> <p>Número de projetos realizadas;</p> <p>Número de crianças e adolescentes que</p>			
--	--	--	---	--	--	--

  
15



Escola Experimental  
**CASA DAS MANGUEIRAS**  
 Organização Vida Nova

			participaram de atividades.			
4. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projetos socioeducativos com as famílias abordando temas como, promoção de saúde, (palestras educativas), leis, rede assistencial, (criação do processo de diálogo e escuta, proporcionar autoconhecimento e da vida social que nos rodeiam)</li> <li>• Atividade de reconhecimento de</li> </ul>	Realizar um projeto com participação da população da comunidade com foco no desenvolvimento do território, iniciativas de empreendedorismo ou cooperativismo.	Realização de projeto com participação da população da comunidade com foco no desenvolvimento do território, iniciativas de empreendedorismo ou cooperativismo.	Relatório de Atividades	<i>Anual</i>	<i>Ampliação das oportunidades de aprendizagem do conhecimento do território, na construção de uma identidade com o lugar onde vivem, do sentimento de pertença a este lugar;</i>





Escola Experimental  
**CASA DAS MANGUEIRAS**  
Organização Vida Nova

	<p>território envolvendo crianças, adolescentes e suas famílias.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Oficinas que estimulem ações de desenvolvimento do território.</li></ul>	<p>Realizar 5 atividades semanais no ano de 2023 exteriores a instituição com foco no acesso a recreação, arte, cultura e esportivo.</p>	<p>Número de atividades realizadas</p>	<p>Relatório de Atividades</p>	<p><i>Anual</i></p>	
<p>5. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Acompanhamento da permanência e evasão das crianças e adolescentes atendidos(as) junto as escolas do território de atuação do serviço.</li><li>• Reunião junto a atores escolares a respeito de demandas e articulações em conjunto.</li></ul>	<p>Declaração escolar de 100% dos inscritos no serviço de convivência e fortalecimento de vínculo.</p>	<p>Número de crianças e adolescentes inseridos no sistema educacional inclusos no serviço ofertado pela organização.</p>	<p>Número de declarações escolares na inclusão do serviço</p>	<p><i>Anual</i></p>	<p><i>Efetividade na permanência e participação de crianças e adolescentes na escola.</i></p>



		16 articulações com a rede de ensino municipal e estadual, visando contribuir com a inserção, reinserção e permanência na escola.	Melhora do desempenho escolar das crianças e adolescentes atendidas na organização.	Relatório de atendimento individual	Anual	

#### 6. Detalhamento do Projeto/Atividade

**6.1. Metodologia:** - Descrever o método aplicado e a dinâmica do trabalho, incluindo as estratégias e os procedimentos detalhados para o desenvolvimento projeto e a maneira pela qual os objetivos serão alcançados.

O serviço será realizado em grupos, organizados por faixa etária (crianças e adolescentes), tendo por base temas geradores e transversais identificados no território e na realidade sociocultural de vivência social e familiar dos participantes. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do Serviço de Convivência será por meio de oficinas reflexivas, oficinas socioculturais e oficinas esportivas, com atividades diversas como palestras, cantinho da leitura, contação de histórias, cinema educativo, brincadeiras, jogos livres, entre outros. O trabalho social essencial ao serviço ocorre por meio da acolhida; orientação e encaminhamentos; grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; informação, comunicação e defesa de direitos; fortalecimento da função protetiva das famílias; mobilização e fortalecimento

de redes sociais de apoio; informação; banco de dados de usuários e organizações; elaboração de relatórios e prontuários dos atendidos. Para acesso ao serviço, deverá ser realizada a triagem por meio de entrevista social e posteriormente, visita domiciliar. A equipe técnica realizará, de maneira sistemática, encontros com os(as) responsáveis, por meio de oficinas reflexivas.



Quanto aos grupos, a ênfase maior será dada as atividades coletivas que se constituirão através de eixos estruturantes. Estes têm como aporte os temas transversais que expressam o conjunto de questões sociais que são objetos de atenção e reflexão. Os eixos estruturantes orientarão os temas, atividades e a organização do serviço, sobretudo a construção de uma proposta que contemple as demandas e peculiaridades do pública atendido.

Constituem eixos estruturantes do Serviço, considerando as faixas etárias de 6 a 15 anos:

1 - Convivência social - As ações e atividades inspiradas nesse eixo estimularão o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania etc. São sete os subeixos relacionados ao eixo convivência social, denominados capacidades sociais: capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; capacidade de demonstrar cortesia; capacidade de comunicar-se; capacidade de desenvolver novas relações sociais; capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; capacidade de realizar tarefas em grupo; capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território.

2 - Direito de ser - o eixo "direito de ser" estimula o exercício da infância e da adolescência, de forma que as atividades do SCFV devem promover experiências que potencializem a vivência desses ciclos etários em toda a sua pluralidade. Tem como subeixos: direito a aprender e experimentar; direito de brincar; direito de ser protagonista; direito de adolecer; direito de ter direitos e deveres; direito de pertencer; direito de ser diverso; direito à comunicação.

3 - Participação - tem como foco estimular, mediante a oferta de atividades planejadas, a participação dos usuários nas diversas esferas da vida pública, a começar pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, passando pela família, comunidade e escola, tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres. O eixo "participação" tem com subeixos: participação no serviço; participação no território; participação como cidadão.

O serviço conta com o trabalho de uma equipe técnica formada por trabalhadores do Serviço Social, Psicologia e Pedagogia, além de formações especializadas na área de Gestão de Projetos Sociais. O método de "planejamento de projetos orientado por objetivos" – A base do método é o Marco Lógico ou Matriz Lógica. E, valendo-se das técnicas de visualização e moderação, desenvolveu-se, um instrumental técnico para o planejamento participativo de projetos. Quatro procedimentos de análise antecedem a construção da Matriz Lógica: a) análise de envolvimento; b) análise de problemas; c) análise de soluções; d) análise de alternativas. A análise de envolvimento (a) consiste em realizar um levantamento detalhado dos atores sociais ligados de alguma forma à situação-problema alvo do planejamento, destacando seus interesses, expectativas e receios, bem como suas potencialidades ou fragilidades no enfrentamento da adversidade em questão. Para realizar a análise de envolvimento é preciso:

- fazer um levantamento dos atores sociais envolvidos: pessoas, organizações da sociedade civil, empresas privadas, instituições públicas etc;
- caracterizá-los segundo alguns critérios, como:



- a) categoria ou natureza (indivíduo, associação, ONG, empresa privada, órgão público etc);
- b) papel no contexto analisado (potencial beneficiário, colaborador, opositor etc);
- c) interesses e expectativas;
- d) dúvidas e receios;
- e) contribuição para o enfrentamento do problema,
- f) outros aspectos considerados relevantes.

Os procedimentos de análise oferecem como resultados: um panorama sobre os atores envolvidos, a identificação clara do problema alvo da intervenção e a definição da(s) alternativa(s) que será(ão) adotada(s) para o enfrentamento do problema. O passo do planejamento é o detalhamento das “atividades” que serão necessárias à concretização dos “produtos” que serão desenvolvidos pelo projeto, com vistas à consecução dos “objetivos”. Para facilitar esta tarefa o método utiliza a Matriz Lógica. Trata-se de um instrumento que auxilia não somente na concatenação lógica dos elementos do projeto, mas que também oferece subsídios para o acompanhamento de sua execução, já que prevê o estabelecimento de indicadores de desempenho e o apontamento dos condicionantes externos do projeto. Da Matriz Lógica derivam outras peças que auxiliam no acompanhamento do projeto, como o Plano de Ação e o Cronograma Físico Financeiro.

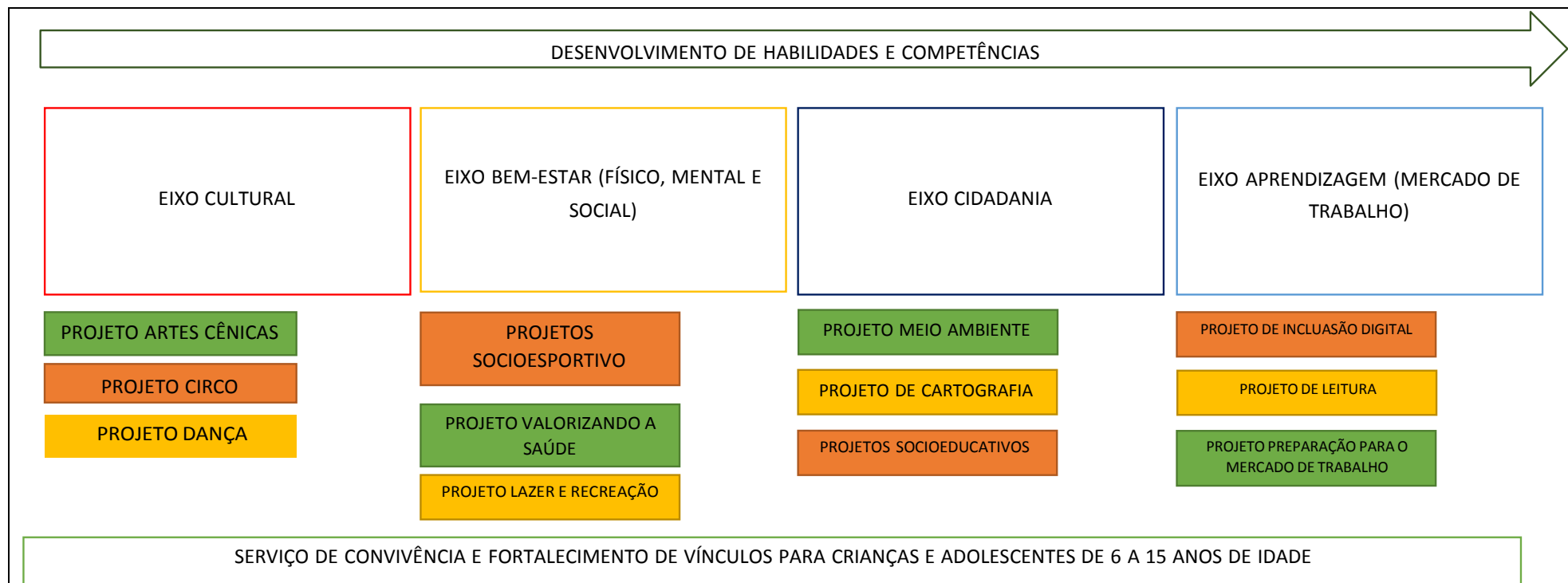


Figura 1 Matriz Lógica do método da Casa das Mangueiras

### Organização do serviço

- Faixas etárias divididas por ciclo: Ciclo 1 (06 a 08 anos) Ciclo 2 (9 a 11 anos) Ciclo 3 (12 a 14 anos e 11 meses)
- Quantidade de crianças e adolescentes por ciclo: Máximo de 17.
- Tempo de duração das atividades por ciclo: máximo de 03 horas diárias.
- Dias da semana de execução das atividades: segunda-feira a sexta-feira.
- Horário de atividades: Manhã 08h00 – 11h00. Tarde 13h00 – 17h00
- Refeições: Café da Manhã – 07h30; Almoço 11h00 – 13h00; Lanche da Tarde – 15h30.



Escola Experimental  
**CASA DAS MANGUEIRAS**  
Organização Vida Nova

- Espaço Físico disponível para o serviço: Sala de atendimento individual (1); Sala equipe técnica (1); Sala administrativo (1); Refeitório (1); Cozinha (1); Biblioteca (1); Salão multiplouso (1); Laboratório com computadores (1); Teatro de arena (1); Quadra (1); Campo (1); Banheiros (07); Galpão (1); Sala de espera (1).

**6.2 Tabela de Atividades** - Descrever as atividades e como elas serão realizadas.

Atividades	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
Atendimento Social e Psicossocial.	Realizar acolhimento, inserção, atendimento, encaminhamento e acompanhamento, orientação social e psicossocial aos usuários(as), familiares e moradores do território de atuação da organização.	Assistente Social/Psicóloga	Diário
Reuniões de equipe voltadas para supervisão e orientação sociofamiliar;	Reuniões para discussão, encaminhamentos, estratégias, elaboração de relatórios e orientações entre a equipe técnica.	Assistente Social/Psicóloga	Semanal
Reuniões de equipe junto a órgãos da rede como CRAS, CREAS, CT e SAICA para acompanhamento ação sociofamiliar;	Reuniões de rede para conferência de casos, discussão de e construção de fluxos, construção das políticas públicas de atendimento.	Assistente Social/Psicóloga	Quinzenal
Grupos com famílias, responsáveis e comunidades, envolvendo o desenvolvimento de empreendedorismo coletivo, promoção e proteção social.	Grupos com atividades de reflexão, aquisição de habilidades e conhecimentos para atividades de empreendedorismo individual ou coletivo, além de promover acesso a conhecimentos para promoção e proteção social.	Assistente Social/Psicóloga /Educadores Sociais	Mensal
Oficina Socioeducativa que aborde Direitos Humanos, Direitos	Oficinas com atividades reflexivas, dinâmicas, debates, roda de conversas, apresentações de seminários, exibição de vídeos com debates, sobre temas diversos.	Educadores Sociais	Semanal



Escola Experimental  
**CASA DAS MANGUEIRAS**  
Organização Vida Nova

Socioassistenciais, afeto, respeito, convívio coletivo, saúde e bem estar.			
Atividades de aprimoramento e qualificação do atendimento ofertado para as crianças e adolescentes, assim como suas famílias e responsáveis.	Palestras, oficinas de capacitação, cursos internos e externos para os(as) trabalhadores(as) da instituição, participação em seminários, congressos e outras atividades de educação permanente.	Assistente Social/Psicóloga	Mensal
Controle Social e Incidência Política na formação de políticas públicas	Participação da organização em instâncias de controle social e fóruns de discussão de interesse da política de Assistência Social e Criança e Adolescentes.	Assistente Social/Psicóloga	Mensal
Projetos que desenvolvam esporte social, recreação e lazer;	Ações diretas ou por meio de parcerias que desenvolvam atividades de diversas modalidades esportivas, futebol, handebol, vôlei, basquete, capoeira, judô como forma de integração social e desenvolvimento pessoal, além de atividades que também possam proporcionar a vivência lúdica, o acesso ao lazer e a brincadeira que fortaleçam vínculos.	Educadores Sociais	Semanal
Projetos de Cultura	As ações culturais do projeto têm o intuito a oferta de oficinas de artes visuais, artes cênicas, dança e circo em formato coletivo, com periodicidade 1 (uma) vez por semana para cada modalidade, com duração estimada de 1 hora, perfazendo um total de 100 vagas destinadas a crianças e adolescentes.	Educador Social	Semanal
Projetos socioeducativos com as famílias abordando temas como, promoção de saúde, (palestras educativas), leis, rede	Atividades com temas de interesse das famílias por meio palestras, oficinas e grupos, atividades coletivas que proporcionam o desenvolvimento social e pessoal.	Assistente Social/Psicóloga	Bimestral



Escola Experimental  
**CASA DAS MANGUEIRAS**  
 Organização Vida Nova

assistencial, (criação do processo de diálogo e escuta, proporcionar autoconhecimento e da vida social que nos rodeiam)			
Atividade de reconhecimento de território envolvendo crianças, adolescentes e suas famílias.	Atividades que possam proporcionar o reconhecimento território, seus locais de referências, identificação de unidades de proteção e defesa de direitos, por meio da cartografia.	Educador Social	Mensal
Oficinas que estimulem ações de desenvolvimento do território.	Desenvolvimento de projetos voltados para a comunidade com porto por crianças, adolescentes, famílias e comunidade, com temas voltadas ao combate ao racismo, combate a misoginia, dentre outros temas.	Educador Social	Mensal
Acompanhamento da permanência e evasão das crianças e adolescentes atendidos(as) junto as escolas do território de atuação do serviço.	Declaração escolar de todos os inscritos no atendimento. Articulação com as escolas sobre comportamento, falta, notas, etc.	Assistentes Social/Psicóloga	Mensal
Reunião junto a atores escolares a respeito de demandas e articulações em conjunto.	Reuniões para discutir o desempenho e permanência escolar, discutir projetos que podem ser desenvolvidos na instituição ou nas escolas. Apresentação das habilidades, competências e aprendizagens no serviço nas escolas.	Assistentes Social/Psicóloga	Semestral

**7. Público Alvo a ser Abrangido:**

**7.1. Usuários** - Informar o quantitativo de usuários que serão beneficiadas com o projeto e caracterizá-los (idade, gênero, característica social, cultural, econômica, etc).

Caracterização do Público Alvo do Programa de Ação





Escola Experimental  
**CASA DAS MANGUEIRAS**  
Organização Vida Nova

100 Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos de idade com ou sem deficiência de todos os gêneros.

Público Prioritário: Em situação de isolamento; Trabalho infantil; Vivência de violência e/ou negligência; Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; Em situação de acolhimento; Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; Egressos de medidas socioeducativas; Situação de abuso e/ou exploração sexual; Com medidas de proteção do ECA; Crianças e adolescentes em situação de rua; Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

I – Moradia: 60% das famílias estão localizadas no bairro Ipiranga. 44% possuem casa própria, assim como 40% se encontram em condições moderadas de moradia. mais de 50% das famílias possuem de 6 a 12 membros residindo na moradia.

II – Composição familiar: o número de idosos é de 8% se comparado com o número de crianças e de adolescentes, que representam 68% e 24% respectivamente. 16% são crianças de 0 a 4 anos; 51% são crianças de 12 a 15 anos de idade; 33 adolescentes 13 a 17 anos. cerca de 40% das famílias possuem de 1 a 2 membros considerados idosos, destes 12% das famílias possuem dois membros idosos e 28% com pelo menos um idosos. 12% possuem membro com necessidades especiais. 60% possuem um membro do sexo feminino como responsável pela família e com idade, preponderantemente, entre 30 e 59 anos, sendo assim todos os responsáveis são considerados adultos.

III – Escolaridade e trabalho: apenas 4% das famílias nenhum membro está incluído no mercado de trabalho, sendo que 94% possuem a partir de um membro da família trabalhando, destes que se encontram inseridos no mercado de trabalho 70% possuem um vínculo empregatício em regime formal, ou seja, com carteira assinada e todos os direitos trabalhistas, possivelmente, assegurados. Com relação ao desemprego 16% das famílias declaram ter ao menos um membro desempregado, destes que está desempregado nenhum recebe seguro desemprego. 62% da renda familiar nominal da amostra possui um piso de um salário mínimo e um teto de 2.000,00 reais. Com relação à renda per capita familiar que predominantemente gira entre  $\frac{1}{4}$  do Salário Mínimo, no valor de 181,00 reais, e  $\frac{1}{2}$  Salário Mínimo, que seria de 362,00 reais. Sobre a educação dos responsáveis pela família demonstram que a maior parte não conseguiu concluir o Ensino Fundamental, com cerca de três anos dedicados aos estudos, porém quase 70% consegue ler e escrever.

IV – Cultura e Lazer: 70% das famílias possui como religião oficial a Evangélica; mais de 80% da amostra não tem acesso a nenhuma atividade cultural. Das que possuem acesso mais de 70% tem o hábito de frequentar atividades que envolvam o cinema, o que demonstra certo apego ou interesse neste segmento de cultura. 70% afirma que pelo menos um de seus membros praticam atividades físicas, sendo que destes membros a principal atividade é o futebol de rua, principalmente, envolvendo as crianças e os adolescentes, com relação à outra prática de caminhada, a maior parte desta modalidade é praticada por adultos. Para este âmbito no planejamento das ações se devem considerar a questão do risco que é colocado às crianças e adolescentes ao praticar o futebol na rua e outro ponto é a preocupação dos jovens e adultos em estar exercendo uma atividade física, mesmo que de forma precária. 90% das famílias são originárias do próprio Estado de São Paulo e pouco mais de 10% são originárias de outros estados do Brasil. Destas originárias de outros estados, quase 70% vieram do estado de Minas Gerais. a maior parte da amostra sentiu falta de espaços onde possam exercer práticas de lazer com a família, principalmente, para as crianças e adolescentes, já que os espaços, de acordo



com elas, foram tomados por práticas de tráfico de drogas ilícitas e/ou por falta de manutenção acabaram sendo depreciadas, porém também há necessidade de criação de outras atividades e unidades de lazer, para além das já existentes.

**7.2. Forma de Acesso dos Usuários:** - *Informar como se dá o acesso dos usuários ao projeto.*

1. Encaminhamento da rede socioassistencial.
2. Encaminhamento da rede de proteção e justiça.
3. Público prioritário da política de Assistência Social.
4. Território de moradia da família.
5. Criança e/ou adolescente em condições de fragilidades de vínculos sociais.
6. Famílias que apresentam demandas por: Acesso à benefícios eventuais; Atividades de contra turno; Grupos de Convivência; Proteção Social; Serviços Socioassistenciais.
- 7.
8. Encaminhamentos prioritários para crianças e adolescentes encaminhados pelos serviços da Proteção Social Especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI); reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC; Famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; com precário acesso à renda e a serviços públicos. Adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida; crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional.

**8. Articulação com a Rede**

**8.1. Descrever como são realizadas as parcerias com a rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais** – *Informar como se dá a articulação com os serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais.*

1. Articulação junto ao CRAS 3 e CREAS 2: recebimento de encaminhamentos de famílias para inclusão no serviço, referenciamento do território, discussão e estudos de casos, conferências de casos, referenciamento e contra referenciamento.
2. Articulação junto ao Conselho Tutelar II: denúncia de violação de direitos, recebimento de encaminhamentos para inclusão no serviço, discussão e estudos de casos, conferências de casos, referenciamento e contra referenciamento, encaminhamento para proteção e garantia de direitos e acesso a serviços.
3. Articulação junto ao SAICA: recebimento de crianças e adolescentes que se encontram em situação de acolhimento institucional.
4. Articulação a outras OSC'S: recebimento de encaminhamento de famílias para inclusão no serviço, discussão e estudos de casos, conferências



Escola Experimental  
**CASA DAS MANGUEIRAS**  
Organização Vida Nova

de casos, referenciamento e contra referenciamento e criação de atividades em conjunto.

5. Unidade de Saúde: encaminhamento para acesso a serviços no âmbito da saúde e discussão de casos e estudos conforme território de referência da família.

6. SEAVIDAS: encaminhamento de situação de abusos sexuais e discussão de casos e conferência de casos.

Proposta de adoção de uma postura que permita e mesmo estimule a participação dos atores sociais no processo de planejamento do projeto. As necessidades e os anseios daqueles que sofrem as consequências da situação-problema alvo de nossa intervenção devem ser ouvidos e considerados. Desta forma, a elaboração do projeto deve ser vista como um contínuo processo de construção de consensos e de explicitação de dissensos. O projeto ganha consistência com o envolvimento desses atores sociais, que, pelo fato de sentirem-se coautores do projeto, se empenharão pelo seu sucesso. A organização possui metodologia de participação das famílias, crianças, adolescentes e comunidade. Como o conselho de Crianças e Adolescentes no qual as decisões da diretoria precisam ser apreciadas por este conselho e também para ser consultiva e avaliar as ações e atividades desenvolvidas na instituição. Planejar de forma participativa um projeto social. Interação do projeto com as políticas públicas.

O projeto possui uma grande incidência política pois está envolvido com:

1. Conselho Municipal de Direitos da Criança e Adolescente com representação titular.
2. Conselho Municipal de Assistência Social com representação suplente.
3. Conselho de Comunidade com representação titular.

### 9. Recursos Humanos

**9.1. Recursos Humanos Envolvidos no Objeto** - Descrever as funções desempenhadas por todos os profissionais e demais agentes do Projeto/Atividade, identificando a forma de contratação, respeitando a legislação vigente. **É obrigatório o preenchimento de todos os campos da tabela abaixo conforme item 11.4.5 – L.**

Quantidade	Formação	Função	Nº de Horas/Semanal	Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário)	Remuneração (R\$)	Encargos Sociais (R\$)	Férias (R\$)	13º salário ou abono natalino (R\$)
1	Superior Completo	Coordenador Operações	44h	CLT	8.100,00	648,00	225,00	675,00
1	Médio Completo	Assist.Administrativo	44h	CLT	2.629,00	210,00	73,00	219,00
1	Serviço Social (Técnico de Referência)	Assistente Social	30h	CLT	4.340,00	347,00	121,00	362,00
1	Médio Completo	Aux.Serv.Gerais	44h	CLT	4.270,00	342,00	119,00	356,00
1	Contabilidade	Contador	A disposição	Prestação Serviços	2.515,00	189,52	70,00	210,00



**Escola Experimental**  
**CASA DAS MANGUEIRAS**  
**Organização Vida Nova**

1	Médio Completo	Contínuo	44h	CLT	1.498,00	120,00	42,00	125,00
1	Fundamental Completo	Cozinheira	40h	CLT	2.135,00	171,00	59,00	178,00
1	Serviço Social	Educador Social	44h	CLT	2.600,00	208,00	72,00	217,00
1	Pós Graduação em Arte e Educação	Educador Social	16h	Prestador Serviços	1.740,00			
3	Superior Completo	Educador Social	08h	Prestação de Serviços	1.250,00			
1	Superior Completo	Facilitador de Oficina	44h	CLT	2.559,00	205,00	71,00	213,00
1	Psicologia (Técnico de Referência)	Psicóloga	30h	CLT	4.403,00	352,00	122,00	367,00
1	Pedagogia	Supervisor Pedagógico	44h	CLT	5.006,00	400,00	139,00	417,00

**9.2. Plano de Capacitação Continuada** – *Descrever como será o plano de capacitação continuada dos profissionais.*

Palestras, oficinas de capacitação, cursos internos e externos para os(as) trabalhadores(as) da instituição, participação em seminários, congressos e outras atividades de educação permanente. Paradas Mensais realizadas uma vez ao final de cada mês e a Semana de Formação que ocorrerá ao final de cada semestre. Todas as atividades compõem o Programa de Educação Permanente da Casa das Mangueiras.

**10. Cronograma de Execução do Projeto/Atividade**

**10.1. Cronograma de Atividades** – *Especificar mês a mês, quais ações/atividades serão desenvolvidas de acordo com o estabelecido para cada objetivo específico no item 5.2.*

Objetivo Específico	Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1. Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;	1. Atendimento Social e Psicossocial.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2. Reuniões de equipe voltadas para supervisão e orientação sociofamiliar;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

*[Handwritten signature]*  
 28



**Escola Experimental**  
**CASA DAS MANGUEIRAS**  
**Organização Vida Nova**

	<p>3. Reuniões de equipe junto a órgãos da rede como CRAS, CREAS, CT e SAICA para acompanhamento ação sociofamiliar;</p> <p>4. Grupos com famílias, responsáveis e comunidades, envolvendo o desenvolvimento de empreendedorismo coletivo, promoção e proteção social.</p>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e para o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	1. Oficina Socioeducativa que aborde Direitos Humanos, Direitos Socioassistenciais, afeto, respeito, convívio coletivo, saúde e bem estar.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2. Atividades de aprimoramento e qualificação do atendimento ofertado para as crianças e adolescentes, assim como suas famílias e responsáveis.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	3. Controle Social e Incidência Política na formação de políticas públicas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural de crianças e adolescentes, bem como estimular o	1. Projetos que desenvolvam Esporte, Lazer, Ludicidade e Brincadeiras;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



**Escola Experimental**  
**CASA DAS MANGUEIRAS**  
**Organização Vida Nova**

desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	2. Projeto de Música: percussão, musicalização e violão.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	3. Oficina de Artes Cênicas e Arte Plástica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;	1. Projetos socioeducativos com as famílias abordando temas como, promoção de saúde, (palestras educativas), leis, rede assistencial, (criação do processo de diálogo e escuta, proporcionar autoconhecimento e da vida social que nos rodeiam) 2. Atividade de reconhecimento de território envolvendo crianças, adolescentes e suas famílias. 3. Oficinas que estimulem ações de desenvolvimento do território.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.	1. Acompanhamento da permanência e evasão das crianças e adolescentes atendidos(as) junto as escolas do território de atuação do serviço.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



**Escola Experimental**  
**CASA DAS MANGUEIRAS**  
 Organização Vida Nova

	2. Reunião junto a atores escolares a respeito de demandas e articulações em conjunto.												
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

**10.2. Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (Mensal) – Descrever despesas que serão pagas com o recurso da parceria dentro das respectivas rubricas.**

DESPESA	1ª PARCELA	2ª PARCELA	3ª PARCELA	4ª PARCELA	5ª PARCELA	6ª PARCELA	7ª PARCELA	8ª PARCELA	9ª PARCELA	10ª PARCELA	11ª PARCELA	12ª PARCELA
RECURSOS HUMANOS: Coordenador Geral, Educador Social, Assistente Social, Psicóloga, Supervisor Pedagógico, Cozinheira, Monitor, Contínuo, Assistente Administrativo e 2- Auxiliar Serviços Gerais - será pago 13º Salário, Férias e Rescisão.	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00
ENCARGOS SOCIAIS - FGTS, INSS e IRRRF	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00
RECURSOS HUMANOS PESSOA JURÍDICA Educador Social - Inclusão Digital	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS: Contabilidade	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
LOCAÇÕES DIVERSAS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
UTILIDADES PÚBLICAS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
COMBUSTÍVEL	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MATERIAL PERMANENTE	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
<b>TOTAL</b>	<b>10.000,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>10.000,00</b>

31



Escola Experimental  
**CASA DAS MANGUEIRAS**  
Organização Vida Nova

**11. Descrição de Experiências Prévias** – Descrever a realização de atividades ou projetos relacionados ao objeto da parceria que se pretende formalizar ou de natureza semelhante, informando sua duração, local, abrangência, beneficiários, além de outros dados que se mostrarem pertinentes.

Em nossas experiências para a realização dos projetos institucionais contamos com a participação de algumas instituições públicas e privadas que temos como comprovar as seguintes parcerias.

1. Projeto Mesa Brasil – doação de alimentos que auxiliam nos lanches para os usuários desde fevereiro/2014;
2. Banco de Alimentos – doação de legumes e verduras que contribuem na alimentação dos usuários desde 2007;
3. CEAGESP – doação de legumes e verduras que contribuem na alimentação dos usuários desde 2010;
4. Termo de fomento com Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA e recebimento de através do Fundo Municipal dos direitos da criança e do adolescente desde quando executa o serviço.
5. Termo de Fomento com SEMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social parceria para execução do SCFV desde 2014;
6. RTE Rodonaves – parceria para os projetos Judô Um Golpe de Solidariedade e Rock das Mangueiras 2018 - 2021;
7. Savegnago Supermercados – investimento financeiro desde 2014;
8. CPMA – Indicação de prestadores de serviço em medida de prestação de serviço à comunidade de 2017;
9. Associação de Arte, Cultura e Esporte de Ribeirão Preto (AACE) – projeto “Bola Bacana” que visa o oferecimento de esporte educacional para crianças e adolescentes, o programa prevê o atendimento com aulas de Basquetebol, Futsal, Handebol e Voleibol. Parceria desde 2019.
10. Coopercitrus – apoio financeiro desde 2016 para projeto ambiental.
11. Sicoob Creducitrus – projeto financiado para sustentabilidade financeira institucional e de empreendedorismo feminino – 2023.
12. Parceria com o programa Pensar e Agir com Cultura na oferta de atividades a crianças e adolescentes e capacitação de educadores sociais. 2021-2023

  
Vanessa Bernardi Ortolan Riscifina

CPF 291.888.388-38

Casa das Mangueiras - Presidente

  
João Gabriel F. Manzi

Assistente Social

CRESS 42.383





Escola Experimental  
**CASA DAS MANGUEIRAS**  
Organização Vida Nova